

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFRGS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS

Coordenador: ANGELA PEÑA GHISLENI

Autor: JOÃO MARCUS DA SILVEIRA

O propósito do projeto é oportunizar a Educação Interprofissional (EIP), no âmbito da graduação, entre os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina da UFRGS, de forma que os alunos possam aprender com, a partir e sobre o outro para melhorar a colaboração e a qualidade do cuidado. O cenário de aprendizado interprofissional é na internação (7º andar) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com pacientes idosos hospitalizados. Atualmente, os atendimentos realizados pelos profissionais do HCPA ocorrem predominantemente de forma multiprofissional, através de um sistema em que a equipe médica solicita consultorias a nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos dentre outros. Ocorre que as bases conceituais da EIP nos demonstram que o modelo de educação multiprofissional permite um aprendizado limitado, pois impede, por exemplo, a compreensão acerca do papel do colega. Através da EIP encontramos os subsídios necessários para o fortalecimento da compreensão de como trabalhar em equipe de forma colaborativa, de maneira que as identidades profissionais se fortaleçam pelas situações de transdisciplinaridade que se criam quando o foco assistencial está nas necessidades do usuário. O desafio dado aos alunos, sob orientação dos docentes das três áreas, foi a elaboração conjunta de um instrumento de avaliação do idoso internado que contribua para a avaliação do estado de saúde clínico-funcional deste paciente, bem como o uso desse instrumento nas avaliações a partir de equipes constituídas por pelo menos um aluno de cada área de formação. Para tal, nas quartas-feiras a tarde, foram oportunizados encontros iniciais para que fosse possível compreenderem a proposta do projeto, pudessem trocar conhecimentos e então realizar a elaboração do instrumento de avaliação e iniciar as avaliações. Todos os dados dos pacientes gerados são registrados nos prontuários dos pacientes, contribuindo para o acompanhamento clínico-funcional dos idosos. Como resultado, já elaboramos o instrumento de avaliação do idoso hospitalizado e o temos aprimorado através da prática constante, pois a cada avaliação feita de maneira colaborativa, identificamos o que precisamos melhorar tanto no instrumento, como na maneira de conduzir a avaliação. O sentimento dos alunos em relação ao projeto é de estarem conseguindo oferecer um atendimento integral ao usuário e de que estão

conseguindo desenvolver o espírito de equipe que tanto é desejado, mas que apenas através da realização de ações colaborativas é possível desenvolver.